



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO
1
Outubro - 1961
N.º 1540
Ano XXX - Século VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. a) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Lembrando

As ambições sobre Angola e o restante património nacional ultramarino não são apenas de agora. Tornaram-se mais aceras depois da Conferência de Berlim, quando a África sofreu uma partilha pelas grandes potências.

Para ser constituído o Congo Belga, sob o domínio do rei Leopoldo, já nos arrebatarem uma parte do nosso território angolano, e foi formado o enclave de Cabinda. E' do conhecimento histórico a oposição tenaz do povo dessa parcela do norte da nossa província em ficar sob a administração estrangeira, e o ardor patriótico desses portugueses de lei, quebrou a intransigência das potências que dominavam então a política mundial. E Cabinda continuou a estar sob a nossa soberania.

Antes de rebentar a primeira guerra mundial, Guilherme II, o orgulhoso e ambicioso imperador da Alemanha, levantou a questão angolana, porque, afirmava ele do alto da sua louca vaidade, Portugal era um país pequeno de mais para ter tantos territórios em África. Nem ao menos chamou antiquado o nosso direito histórico de descobridores, defensores e civilizados, das nossas províncias. Ao menos, a sua estultícia não se mostraria tanto às claras.

Angola seria ligada à África do Sudoeste alemão, pedia ele. Mas a guerra surgiu, e Guilherme II foi obrigado a desistir do alargamento do seu império.

Portugal foi envolvido no drama da guerra devastadora, e nesse tempo o governo da Nação pediu uma trégua nas lutas políticas que bem cedo começaram a corroer o corpo franzino da jovem República Portuguesa, para que da união de todos os portugueses, o País pudesse defender Angola com todos os direitos e à sombra da justiça, como nação aliada e vencedora, quando chegasse a Conferência da Paz.

E todos acorreram à chamada, porque a vida da Pátria estava acima das contendidas passageiras dos homens transitórios.

Os monárquicos e todas as outras correntes, abateiram bandeiras, e bateram-se com um heroísmo assombroso, tanto na Europa como na África. O próprio Rei exilado pediu que lhe dessem um lugar entre os outros portugueses combatentes nas primeiras linhas, o que todavia lhe foi recusado, mas alistou-se na Cruz Vermelha Inglesa, para que nos hospitais de sangue, abertos a todos os combatentes, ele pudesse cumprir o seu dever guiado apenas pela chama patriótica, pois a política estava posta de lado.

Foi um jornal republicano o primeiro a pedir, quando da sua morte, que os seus restos mortais viessem repousar na Terra Mãe ao lado dos seus Maiores. E a Nação fez justiça.

A lição de 1914-1918 DEVE SER o exemplo a seguir na nossa guerra de 1961, nada mais nada menos.

RUI DE FARIA

ESPINHO DE ONTEM

por Alvaro Pereira

Está provado que não há nada como uma festinha para divertir o povo. Desde a barraca dos robertos até à festa de arraial, tudo serve, desde que seja alegria e sirva para passar alegremente os tristes dias desta vida. O povo de Espinho não foje à regra, antes a excede com o seu temperamento salgado das águas do mar.

Parece mentira, mas é verdade que a cerimónia triste dos Passos de Silvalde era uma alegria para o povo de Espinho. Noutros tempos, não sabemos nem curamos de saber se bem se mal, as festas tinham um sábado de véspera e os Passos de Silvalde também a tinham. Lá ia Espinho inteiro em romagem, senão em romaria, estrada fora, que o caminho era curto e bom de passar.

Noite fechada, apareciam os farricocos a dar as sete passadas do estilo, beijando o chão de onde em onde. Todos vestidos de preto, com um grande capuz, pareciam, na realidade, uns «farricocos». Depois, a velha cerimónia da Procissão de Penitência e, na Capela, o Sermão do Encontro.

O tema era sempre o mesmo e nem sequer o palavrado variava. Quase sempre o Abade da freguesia, o simpático Padre Albergaria que o povo conhecia por Ferramenta, anunciava ter recebido um telegrama do padre pregador, anunciando a impossibili-

Continua na 2.ª página

5 DE OUTUBRO

Ocorre na próxima 5.ª feira, a data comemorativa da implantação da República em Portugal.

O feriado de 5 de Outubro apenas é obrigatório quanto à cessação de trabalho, para as repartições públicas e bancos. Não abrangge, por tanto, os estabelecimentos comerciais e industriais, que não são obrigados a encerrar.

Ainda o Festival Folclórico do dia 21

Conforme dissemos no pretérito número, o sr. Presidente da Câmara ofereceu no final da exibição, um «copo de água» aos componentes dos grupos que se exibiram no festival realizado no dia 21 do mês findo, no Parque de João de Deus, ou sejam: os ranchos folclóricos de Pias, de S. Martinho do Campo e da Casa do Povo de Almeirim.

Estiveram presentes, além dos componentes e respectivos dirigentes dos três grupos, os srs. dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara, Dias Coelho, presidente da C. de Turismo, tenente Januário Pereira, e respectivas esposas; o sr. Mário Afonso, digno Secretário Geral do Rádio Clube Português, diversas senhoras que acompanharam os grupos visitantes, os membros da Comissão de Festas, o nosso director e outros jornalistas.

O sr. Dias Coelho fez a série de brindes para saudar os simpáticos visitantes, em nome da Comissão de Turismo, dizendo quanto foi grato ao público de Espinho assistir à exibição das suas danças e cantares e agradecendo também ao sr. Secretário Geral do R. C. Português a honra da sua assistência.

Falou a seguir o nosso camarada Manuel Laranjeira, um dos principais membros da Comissão de Festas, justificando a falta do respectivo presidente, sr. Francisco Gomes de Castro e agradecendo em nome da mesma comissão a presença do sr. Presidente da Câmara, e do sr. Presidente da Comissão de Turismo que tem acompanhado os trabalhos da Comissão, animando-a com a sua presença e o seu apoio, e dirigiu aos grupos presentes felicitações pela sua brilhante actuação, augurando-lhes as maiores prosperidades.

Sauda também o sr. Mário Afonso, grande animador do folclore nacional, agradecendo a sua presença no festival e na cerimónia que se estava a realizar.

O sr. Mário Afonso confessando que não esperava assistir a esta festa, disse que se sentia muito satisfeito em encontrar-se presente.

Expressiu várias considerações a respeito do Folclore, afirmando que é preciso distinguir a mistificação que pulula pelo País, do verdadeiro folclore, do folclore puro, como é interpretado pelos grupos ali presentes, os quais incitou a continuarem a cultivar o folclore com a seriedade que têm usado até agora. Termina agradecendo a todos, as atenções que lhe dispensaram, afirmando a sua satisfação por se encontrar entre eles e em Espinho.

O distinto escritor e sr. José A. Vermelho, director do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, usando da palavra, termina com um Viva a Espinho, que é calorosamente aplaudido por todos os assistentes.

Usa da palavra, por fim, o sr. Presidente da Câmara de Espinho que dirige as suas saudações ao sr. Presidente da Comissão de Turismo, aos grupos presentes felicitando-os pela sua actuação e agradece à Comissão de Festas a feliz ideia de reunir em Espinho no dia do aniversário do nosso concelho, três grupos folclóricos de grande categoria.

Termina brindando pelas prosperidades dos três agrupamentos incitando-os a que continuem a sua orientação em favor do folclore nacional fazendo cada vez mais e melhor.

Findos os discursos, todos os componentes dos ranchos folclóricos dançaram animadamente, e, animados ainda de grande entusiasmo por aqueles momentos de franca confraternização, passava já das 3 e meia horas da manhã quando abandonaram o

FECHARAM COM CHAVE DE OURO

AS GRANDIOSAS FESTAS DA VILA DE ESPINHO — 1961

com a exibição do famoso Rancho Folclórico de Santa Maria de Portuzelo e do nóvel «Rancho das Camponesas do Corvo»

As pessoas que veranearam em Espinho ou que visitaram a nossa praia durante os meses de Julho, Agosto e Setembro não podem queixar-se da falta de festas e diversões de vária natureza, porque as tiveram sucessivamente. E o público correspondeu em grande número, em massa diversas vezes, e não retirou desiludido como tantas vezes tem sucedido, demonstrando assim que é preciso realmente fazer alguma coisa a sério para atrair o maior número de veraneantes, de turistas e de simples visitantes à nossa terra. Não bastam as suas condições naturais, a amenidade do seu clima marítimo — o mais lodado de Portugal — a Piscina, as festas no Casino, etc.. E' preciso mais alguma coisa. E tiveram-no este ano, à falta.

Sem dúvida alguma que, sem a alta compreensão do sr. Presidente da Câmara, e sem o incentivo dos srs. presidente interino e do presidente efectivo da Comissão M. de Turismo; e ainda sem o baizirismo e a força de vontade das comissões que organizaram as festas, não era possível o que se fez.

Espinho, está, pois, de parabens pelos programas de festas realizadas durante o verão, prestes a findar, embora algumas carecessem de cuidados em pormenores secundários, o que a experiência eliminara no futuro.

Aos promotores das anteriores, já aqui fizemos justiça. Agora cabe-nos louvar e felicitar, muito particularmente, pela maneira como decorreram as Festas de Nossa Senhora da Ajúda e da Vila de Espinho, a comissão delegada da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e do Sr. Presidente da Câmara, e o apoio do nosso Jornal.

Pelo grande esforço dispendido, espírito de sacrifício, baizirismo e bom gosto demonstrados na organização das referidas festas, os membros da sua Comissão Executiva são dignos de incondicionais louvores, do reconhecimento do público que ficou a saber que Espinho pode contar com este grupo de homens e rapazes em que vemos misturados intelectuais, funcionários e homens de trabalho modesto, todos imantados no mesmo sentimento baizirista e prontos a servirem a sua e nossa terra, sempre que ela necessite do seu esforço honesto e desinteressado.

São eles: Francisco Gomes de Castro, presidente; Manuel Laranjeira, Teófilo Pereira da Costa e Sá, Joaquim de Oliveira Natário, Abel Magalhães Figueiredo, Deltim José dos Santos, Manuel de Miranda Melo e Cipriano Amaral.

Os dois últimos dias das Festas

O passado domingo, dia 24, foi mais um dia de festa em cheio. Não houve procissão nem festividades religiosas, como no domingo anterior. A partir do dia 18, os festejos tiveram carácter exclusivamente profano: Foram as Festas da Vila de Espinho. A multidão de forasteiros, não, foi, porém inferior à do domingo antecedente.

Tres bandas de música — duas já famosas do Norte de Portugal: — a de Vale de Cambra, dirigida pelo maestro Baltazar, antigo chefe da Banda da Policia do Porto, e a de Tarouquela, regida pelo 1.º sargento sr. Sousa, e a dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sob a regência do maestro Manuel Gomes.

Todas foram ouvidas com agrado pelos apreciadores de música. As primeiras já conhecidas entre nós, são conjuntos mais numerosos e bem apetrechadas, regência segura e aprumada. São duas bandas de categoria.

A Banda de Espinho, ainda recentemente saída de uma reorganização ousada, foi, novamente, alvo de particular apreço por parte de Espinhenses e forasteiros, não por ser a Banda da terra, mas, sim, pela harmonia do conjunto e pela sua surpreendente afinacão. Foi, na verdade, uma autêntica revelação.

Por tal sucesso, nos regosijamos, não só como espinhenses, como ainda pelo estímulo que lhe temos dispensado.

Ainda neste particular, a nossa terra e a Comissão de Festas, estão de parabens. A nossa banda de música, já não nos envergonha; antes pelo contrário. E não levará muito tempo que venha a prestigiar o nome de Espinho em muitas e categorizadas localidades do País, se para isso tiver o amparo moral e material que lhe tem faltado até agora.

A sessão de fogo de artifício lançado na noite de domingo, também

salão nobre da Piscina Solário Atlântico e tomaram os seus lugares nas respectivas camionetas, para seguirem para as suas terras.

Foi realmente uma reunião interessante que deve perdurar durante muito tempo no espírito dos que nela tomaram parte.

Continua na 2.ª página

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão A 1 a Jornada

Iniciou-se no passado domingo o Campeonato Nacional da II Divisão com a realização dos jogos referentes à 1ª jornada, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various football teams like Felrense, Castelo Branco, Vila Real, etc.

Castelo Branco 2 Espinho 0

Jogo em Castelo Branco, no Estádio Municipal. Sub a rib tregem de Cunha de Sousa, de Portalegre, e perante numerosa assistência, as equipas alinharam:

JOGOS PARA HOJE

Jogos às 15 horas. Braga-Felrense; Vianense-Oliveirense; Torritense-Marinense; Peniche Caldas; Boavista-Vila Real; Espinho-Cernache; Sanjoanense Castelo Branco.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto I Divisão Ac. de Espinho 7 Valongo 2

Jogo em Espinho. Sob a arbitragem de Afonso Cardoso, as equipas alinharam:

ACHADO

Foi encontrada, no dia 25, próximo de Estarreja e caída na via pública, uma caixa de junco, contendo várias peças de roupa e outros objectos de valor.

Hora de Inverno

Hoje, domingo, 1 de Outubro, às 3 h. da madrugada, os relógios devem ser atrezados 60 minutos, dando-se, assim, início à hora de Inverno que deve vigorar até ao primeiro domingo de Abril de 1962.

Correspondências

Paços de Brandão

26/9/61

Dr. DURVAL MARQUES

Este nosso confratão acaba de ser nomeado Sub-inspector dos Organismos Corporativos. Ao Dr. Durval, que nos honra com a sua amizade, apresentamos sinceras felicitações, desejando-lhe os maiores êxitos no novo cargo para o qual foi nomeado.

Dr. JUIZ ALBERTO LEITE FERREIRA

Este magistrado, nosso confratão encontra-se a gozar merecidas férias na Praia de Esmoriz, em companhia de sua esposa e filhos.

GRUPO FOLCLÓRICO COMO ELAS CANTAM E DANÇAM EM PAÇOS DE BRANDÃO

Este grupo que se deslocou a lhavio pela segunda vez, de novo foi muito aplaudido. Transcrevemos alguns tópicos de uma apreciação escrita pelo prof. Guilhermino Raulheira: «Outro êxito retumbante, um sucesso sem reticências. Aquilo não é um grupo folclórico é um cartaz completo de propaganda da terra. Perante uma assistência de alguns milhares de pessoas o maravilhoso grupo de Paços de Brandão mostrou-nos sem artifícios nem pretensões como na verdade se canta e dança naquela simpática terra. Quer em traje de cerimónia ou traje de trabalho os pares evoluçionavam mais em jito de voo do que de dança... As raparigas e os rapazes não evoluçionam intencionalmente para dar nas vistas ou para pôr poeira nos olhos dos assistentes. Nada disso. Dançam e cantam como dançariam e cantariam numa desfolhada simples do seu lugar. Tal e qual. Os seus movimentos cadenciados e dum ritmo de impressionante simplicidade sucedem-se como se houvesse ali uma força oculta a impulsioná-los...»

As danças nos seus variados pormenores de execução desafiada, revelam dedo de quem sabe, de quem sente e de quem, principalmente, sabe sentir.

As modas e as cantigas e a voz de quem as executa, são um caso muito sério. As cantigas do grupo são como que a voz do povo da região, sem adulterações nem ilusionismo.

A Joaquina aparece ao natural (e com que graça!) junto do mifrefo, comandando aquela entrada naturalíssima do conjunto, no recinto, e continua a aparecer, embora invisível, na graciosidade dos movimentos que o grupo apresenta... Fechamos os olhos perante aquele quadro, cheto de vida e de cor; e parece que sonhamos.

Muito bem, muito bem e muito bem!

SALÃO CINE PAÇOS DE BRANDÃO

No próximo domingo dia 1, às 15.15 h. este Salão Cine abre as suas portas para a nova época de 1961/62, com uma grandiosa superprodução em écran panorâmico.

OS 5 CAVALEIROS SEM MEDO

Com Frank Latimore-Giana Maria Canale e milhares de figurantes à noite PERDOA O MEU PECADO, com Silvia Pinal ao lado de Jorge Martinez e Raul Ramirez. Um filme mexicano de ascerção.

Domingo dia 8 CANTIFLAS EM BOLERO DE RAQUEL, o idolo das multidões.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 1 a 5 de Outubro

Hoje, Domingo, 1 de Outubro, às 15.30 e 21.30 horas - As Aventuras de Huckleberry Finn - Um dos maiores sucessos cinematográficos dos últimos anos, com Tony Randall, Patty McCormack, Neville Brand, Mickey Shaughnessy e Judy Canova. (M/ 12 anos).

Amanhã, 2, às 21.30 horas - A Noite dos Espiões - Um filme de «suspense» que provocará controvérsia apresentado num estilo revolucionário. No Palco: VARIEDADES. (M/ 17 anos).

4.a-feira, 4, às 21.30 horas - Garotos do Outro Mundo - Uma autêntica parada de Rainhas de Beleza no mundo da fantasia e do amor, com Zsa Zsa Gabor. (M/ 17 anos).

5.a-feira, 5, às 15.30 e 21.30 horas - A Grande Guerra - Filme galardoadado com o «Leão de Ouro» do Festival de Veneza, com Silvana Mangano, Alberto Sordi, Vittorio Gassman e Bernard Blier. No Palco: VARIEDADES. (M/ 17 anos).

ACHADO

Foi encontrada, no dia 25, próximo de Estarreja e caída na via pública, uma caixa de junco, contendo várias peças de roupa e outros objectos de valor.

Hora de Inverno

Hoje, domingo, 1 de Outubro, às 3 h. da madrugada, os relógios devem ser atrezados 60 minutos, dando-se, assim, início à hora de Inverno que deve vigorar até ao primeiro domingo de Abril de 1962.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEFONES 920238 E 920239

RESTAURANTE - (Todos os dias)

JANTARES - CONCERTO, das 20 às 22 horas

ÓPTIMO SERVIÇO - AMBIENTE DISTINTO

Após as 23 horas: Música de baile pelos apreciados Conjuntos «PORTUGAL» e «ATLÂNTICO»

HOJE ESTREIA

do afamado Conjunto musical «ROGER SARBIB»

VARIEDADES

Às 0,45 e 2,15 horas

Sensacional programa de variedades.

Em pleno êxito:

ISABELITA CAMACHO * ROSITA CAMPOS * DEA FRANCO ENITA GUERRERO e o TRIO ALBENIZ

que continua a arrebatar o público todas as noites

M/ 21 anos

SNACK - BAR: Óptimas Instalações - Serviço Requitado

CINE - TEATRO

Domingo, 1 de Outubro de 1961 - às 15,30 e 21,30 horas

A METRO G. MAYER tem o orgulho de apresentar um dos maiores sucessos cinematográficos dos últimos anos!

AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN com um famoso «cast» donde fazem parte os nomes já célebres da cinematografia mundial; As Aventuras de H. FINN extraído da clássica obra de «Mark Twaine», que tem feito o agrado de milhões de jovens leitores vai agora em versão cinematográfica fazer o delírio dos nossos cinéfilos.

M/ 12 anos

BREVEEMENTE: Os categorizados filmes esperados ansiosamente! OS COSSACOS - PREPARA O TEU TESTAMENTO - CONTRABANDO NAS NUUVENS - PARA ALÉM DA MORTE

Notícias do Ultramar NECROLOGIA

Fornecidas pela agência Noticias Lusitania

António Pajaro Iglésias

LUANDA, 27 - (via Marconi) - Ao Conselho de Governo de Angola vai ser presente um projecto de portaria da maior importância e da mais reconhecida urgência. O referido projecto visa a recuperação económica pela garantia da continuidade de trabalho nas regiões do Norte afectadas pelo terrorismo.

No dia 26 do mês findo, faleceu nesta Vila o sr. António Pajaro Iglésias, de 70 anos, natural de Orense, Espanha, funcionário dos Serviços Municipalizados, casado com a sr.ª D. Rita de Oliveira Iglésias, pai das sr.ªs D. Maria Oliveira Iglésias da Silva, D. Odete Iglésias Gerales e do sr. António Joaquim Oliveira Iglésias.

As acções terroristas tinham por objectivo paralisar e reduzir a expressão insuflante, as actividades produtivas dos distritos afectados, procurando vibrar assim, um rude golpe na vida económica da provincia e provocar o abandono daquelas regiões por parte de populações laboriosas que nelas se fixaram. Para se frustrarem esses desígnios foi criado pelo diploma legislativo ministerial n.º 24, de 9 de Maio de 1961, o Corpo de Trabalho e de Recuperação Económica - que permitiu ter-se salvo a maior parte da colheita de café e feijão nas zonas afectadas. A colheita do café é, porém, o primeiro objectivo.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal.

A família em luto apresenta os seus mais sinceros sentimentos de condolências.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente os sr. Alberto Barbosa e Armando Morais.

VENDE-SE

Cantaria, Lusalite, etc. na Rua 25, em frente ao Cinema.

Em Silvalde

Vende-se casa e terreno no lugar do Loureiro, por motivo de retirada para o estrangeiro. Falar na mesma.

A família em luto apresenta os seus mais sinceros sentimentos de condolências.

Aos agricultores que por debilidade económica ou outra razão legítima se vejam impossibilitados de recuperarem por seus próprios meios, as respectivas propriedades, será garantida a permanência na região e tanto quanto possível nas suas propriedades, integradas no Corpo de Trabalho e de Recuperação Económica que lhes assegurará trabalho e ordenado.

CURSO DE SECRETARIADO

(Correspondentes esteno-dactilógrafos em Português, Alemão, Francês e Inglês) SEXO FEMININO - Inaugura-se em Outubro Externato Portuense de Instrução Prática

Rua do Pinheiro Manso, 356 - PORTO - Telefone 6 35 67

AGRADECIMENTO

António Pajaro Iglésias

Sua família vem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que de qualquer outro modo lhe tenham patinado o seu pesar.

Participam que a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma se celebra amanhã, segunda-feira, pelas 9 horas na Igreja Matriz. Espinho, 28 de Setembro de 1961.

TAVARES NOGUEIRA

Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas 2.ªs das 15 às 19 h.; 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada, Rua 25 - 104 - Telefone 92059

O Orfeão Português do Rio de Janeiro tem nova directoria

Em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 20 de Julho do corrente foi eleita a nova Direcção desta antiga e prestigiosa Sociedade cultural e recreativa portuguesa, para o biénio 1961/1963, a qual se apresenta assim constituída:

Presidente - António Marques Damas (Releito); Vice-Presidente - Bernardo Moreira Peixoto; 1.º Secretário - Milton Rodrigues Serra; 2.º Secretário - Luiz Carlos Damas; 1.º Tesoureiro - José Baptista; 2.º Tesoureiro - Claudino Augusto Duarte; 1.º Procurador - Manoel de Abreu; 2.º Procurador - Manoel Couto de Araújo; Director Social e de Relações Públicas - Arnaldino Augusto da Costa; Director de Esportes - Manoel de Oliveira Paiva; Director das Escolas - Francisco de Sousa Caldas; Director Bibliotecário e de Propaganda - Ivan Pinheiro de Araújo.

Comissão Fiscal António de Carvalho, António Joaquim Marques, Luiz Felipe Heffer da Costa.

Suplentes Aléssio Caruso e António Cantanino.

Os internados no Dispensário Anti-Tuberculoso de Espinho desejam um aparelho de Televisão

Para suavizar a vida triste que lhes impõe o regime a que estão sujeitos, os internados no Dispensário Anti-Tuberculoso anexo à S. C. da Misericórdia de Espinho, homens e mulheres, pedem-nos para lançarmos um apelo à população do nosso concelho a fim de contribuir para a aquisição de um aparelho de televisão que seria um lenitivo ao seu sofrimento físico e moral.

Aqui fica o apelo, certo de que ele não resultará em vão, atentos os sentimentos caritativos que uma parte da Sociedade local e os espinhenses ausentes tem demonstrado em casos semelhantes. Na Redacção deste Jornal aceita-se qualquer donativo para este fim humanitário.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicámos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezembro) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais igualmente ficamos muito gratos:

Adriano Alves Pereira e Luís Ferreira da Costa, do Rio de Janeiro; Alfredo Casal Ribeiro, de Luanda; Alvaro Reis Baptista, de Lisboa; José Marques Mateus, de Aveiro; Manuel Sá Fernandes, de Esmoriz (até Agosto de 1962); dr. Carlos Ramos Pereira e Orlando Pais Lopes, dos Carvalhos; F.ª de D. Beatriz Tavares, da Foz do Douro; Cândido Pereira, de Francelos; Joaquim Alves de Sá (Carreiras) e António de Oliveira, de Silvalde; Jerónimo Paiva Freixo, de Anta.

TIPOGRAFIA ESPINIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Forcon
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras lousas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina RESTAURANTE

Aberto toda a noite
Rua 62 n.º 40 - Telef. 920815
ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 284 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK
Refrigerantes SCHWEPPE
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros
DORMIDAS
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastetaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada. Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
 Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da
Boalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA


Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental 55\$00
Províncias Ultramarinas
Brasil—remessa semanal 30\$00
— via marítima 100\$00
Venezuela remessa semanal 200\$00
Idem — via aérea 140\$00
Idem — via aérea — Semestre
NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24855 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verde e maduro;
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recu-perável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória
fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Telmimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª da - Rua 16 n.º 665